

Cavaco deixa passar LFRA “após cuidada ponderação”

O PR, em uma nota informativa, lembra que os órgãos regionais ainda podem “impugnar” a lei no Tribunal Constitucional

Sérgio Gouveia, em Lisboa
sgouveia@dnnoticias.pt

apelos do poder madeirense, suportado pelo PSD, para que Cavaco Silva vetasse politicamente a Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA) caíram em saco roto. Segundo uma nota informativa do Palácio de Belém, colocada ontem à noite na respectiva página eletrónica, o Chefe do Estado promulgou a LFRA, aprovada a 30 de Novembro do ano passado só com os votos do PS e a abstenção do CDS/PP.

“Dissipadas que foram as diversas dúvidas de constitucionalidade

A assinatura presidencial da Lei de Finanças ocorreu um dia depois da publicação do acórdão sobre a constitucionalidade.

suscitadas a propósito da LFRA, nomeadamente pelos órgãos de governo próprio da RAM, entendeu o Presidente da República, após cuidada ponderação dos diversos interesses em presença, proceder à promulgação”, faz saber a referida nota, divulgada um dia depois de ter sido publicada no Diário da República a decisão do Tribunal Constitucional. Isto na sequência da fiscalização preventiva pedida pelos social-democratas que, segundo os juízes do Palácio Ratton, não tinham razão nas muitas inconstitucionalidades apontadas.

Além do seu “entendimento” relativamente ao “acto da promulgação”, Cavaco Silva lembra ainda que, neste caso, “acresce a circunstância de os órgãos de governo próprio das regiões autónomas disporem de competência para impugnar, junto do Tribunal Constitucional, as disposições da LFRA, seja por violação dos direitos das regiões, seja por violação do respectivo Estatuto Político-Administrativo”.

É o que Alberto João Jardim e o PSD-M já prometeram fazer. O partido da Rua dos Netos também tinha desafiado o Chefe do Estado a dissolver o Parlamento regional caso promulgasse a LFRA, uma forma de pressão que não surtiu qualquer efeito em Belém.

“Tal como afirmou no seu discurso de tomada de posse, o Presidente da República reitera o seu empenho em contribuir para a existência de um clima de normal relacionamento e de diálogo construtivo entre os órgãos da República e os órgãos de governo das regiões autónomas, com respeito pelas especificidades próprias das regiões e num quadro de solidariedade entre todas as parcelas do território nacional”, lê-se no último parágrafo da nota informativa.

A revisão da lei de 1998 deixou as relações entre Funchal e Lisboa mais crispadas do que nunca. As medidas antipáticas para os cofres regionais, em nome da almejada saúde para as contas públicas, puseram os executivos central e regional em autêntico pé de guerra.

A Madeira, ao contrário dos Açores, começará a perder já este ano um valor na casa dos 34 milhões de euros. Com o andar dos orçamentos do Estado, a fatia destinada à RAM deverá minguar ainda mais. Segundo o Executivo de Jardim, a redução chegará nos próximos anos aos três dígitos. Os cortes do Governo de Sócrates são dados em três frentes: transferências orçamentais, Fundo de Coesão e IVA, cujo apuramento da receita insular deixou de ser através da capitação calculada pelo bolo nacional.

LUSA/TIAGO PETINGA



Promulgado o polémico diploma, Cavaco “reitera” que quer contribuir para um clima de “diálogo construtivo” entre Lisboa e ilhas.

Comissão Política reúne-se hoje

A Comissão Política Regional do PSD-M reúne-se extraordinariamente hoje à noite para se pronunciar sobre a decisão do Presidente da República de promulgar a Lei das Finanças Regionais, revelou, à Lusa, o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, que se escusou a fazer comentários sobre a decisão de Cavaco Silva. O PSD-M e o Governo Regional consideram a lei das Finanças Regionais inconstitucional, apesar do Tribunal Constitucional já se ter pronunciado pela sua não inconstitucionalidade, por atentar contra o Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma da Madeira. Os partidos da oposição - PCP-M, BE-M e CDS/PP-M - já condenaram, entretanto, a atitude do Presidente da República por considerarem que a Lei de Finanças Regionais é prejudicial para a Madeira.

tucional, apesar do Tribunal Constitucional já se ter pronunciado pela sua não inconstitucionalidade, por atentar contra o Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma da Madeira. Os partidos da oposição - PCP-M, BE-M e CDS/PP-M - já condenaram, entretanto, a atitude do Presidente da República por considerarem que a Lei de Finanças Regionais é prejudicial para a Madeira.

no fecho

Carlos César congratula-se



O presidente do Governo açoriano congratulou-se ontem com a decisão do Presidente da República de promulgar a Lei de Finanças Regionais, alegando que é justa para os Açores.

Numa primeira reacção à decisão de Cavaco, César disse que a nova Lei de Finanças regionais é “adequada às relações” financeiras entre as regiões autónomas e o Estado.

Extrema-direita apela ao Não

Cerca de 80 pessoas reuniram-se ontem num protesto a favor do “não” em frente à embaixada portuguesa em Madrid promovido por dois partidos, um português e um espanhol, de extrema-direita.

Com gritos de “aborto legal, estado criminal” e “vida sim, aborto não”, os manifestantes concentraram-se no local durante duas horas, entregando depois uma carta a apelar ao voto no “não”.

RENTAL GASOLINA		ANO	PREÇO MÊS	SOS MOTOR, LDA		VIATURAS GASÓLEO	ANO	PREÇO MÊS
RENAULT CLIO 1.2	RENAULT CLIO 1.2 16V	2005	176.43€	CARRO DO DIA DESDE 262.97€ MÊS TOYOTA YARIS 1.4 D4D 2006	FIAT PUNTO 1.3 MULTIJET	2004	176.67€	
SMART FORTWO	SMART FORTWO	2004	185.86€		FORD FIESTA 1.4 TDCI	2005	221.28€	
VW POLO 1.4	VW POLO 1.4	2003	178.86€		OPEL CORSA 1.3 CDTI	2005	196.90€	
VW POLO 1.2	VW POLO 1.2	2003	135.89€		PEUGEOT 206 1.4 HDI	2004	195.67€	
OPEL CORSA 1.2 NUOV	OPEL CORSA 1.2 NUOV	2003	129.89€		RENAULT CLIO 1.5 DCI	2005	211.01€	
OPEL AGILA 1.2	OPEL AGILA 1.2	2002	102.35€		AUDI A3 1.9 TDI	2003	260.40€	
RENAULT CLIO 1.2 16V	RENAULT CLIO 1.2 16V	2004	122.41€		RENAULT CLIO 1.5 DCI	2004	254.63€	
SMART FORTWO	SMART FORTWO	2001	123.17€		AUDI A3 1.9 TDI	2001	258.30€	
DAIHATSU TERIOS 1.3	DAIHATSU TERIOS 1.3	2000	126.31€		RENAULT MEGANE 1.5 DCI	2005	262.97€	
OPEL ASTRA 1.4 CLUB	OPEL ASTRA 1.4 CLUB	2000	176.08€		PEUGEOT 206 1.4 SW	2004	208.44€	
RENAULT CLIO 1.2 16V	RENAULT CLIO 1.2 16V	2004	155.50€	NISSAN ALMERA 1.5 DCI	2005	272.59€		
NISSAN MICRA VISA 1.0	NISSAN MICRA VISA 1.0	2004	135.69€	R. MEGANE BREAK 1.9 DCI	2005	231.99€		
VW LUPO 1.4 16V	VW LUPO 1.4 16V	2003	180.84€	MERCEDES C270 2.7 CDI	2002	204.95€		
2005	169.97€ MÊS						2005	316.11€ MÊS
TOYOTA YARIS 1.0								
2004	155.50€ MÊS							

ESTRADA JOAO GONÇALVES ZARCO 460A JUNTO À ENTRADA / SAÍDA DA VIA RÁPIDA EM Cª LOBOS

DE 2ª A 6ª DAS 9H ÀS 21H SÁBADO DAS 9H ÀS 17H

291 944 297 - 96 76 13 888 - 96 50 14 633

VENDEMOS VIATURAS NOVAS OU USADAS. QUALQUER MARCA OU MODELO.

SE TEM A SUA VIATURA AINDA EM DÍVIDA, CONTACTE-NOS. FAZEMOS O NEGÓCIO.